

OBJETIVO

Compreender os significados de corpo e de aposentadoria, no entender dos professores de Educação Física escolar aposentados.

BASE TEÓRICA

O corpo possui uma importância na relação do sujeito com o mundo (LE BRETON, 2006). A sociedade nega o corpo que envelheceu e que já não está mais apto ao trabalho (STANO, 2001). Aposentadoria e envelhecimento podem estar relacionados, pois entende-se que os sujeitos se aposentam ao envelhecer (PEREIRA *et.al.*, 2016).

METODOLOGIA

A pesquisa é de cunho qualitativo. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas, com 5 professores de Educação Física escolar aposentados. O tratamento dos dados foi baseado na análise de conteúdo (TURATO, 2011).

ANÁLISE/DISCUSSÃO

Para os professores que atuaram somente em escola, os significados atribuídos ao corpo estavam associados à falta de preocupação com o estereótipo corporal, além do desgaste adquirido no decorrer de sua prática profissional. Após a aposentadoria parece haver mais necessidade de cuidar e tratar o corpo em virtude do mau uso no ambiente profissional, conforme os relatos.

Em relação aos professores que atuaram em outros segmentos concomitantes à escola, as representações ligadas ao aspecto da saúde e funcionalidade ficaram evidentes. Esses achados podem indicar que o professor de Educação Física escolar que atuou também em academias, mesmo aposentado, ainda possui uma visão de corpo pautada pelas questões físicos-biológicas.

Quanto aos significados atribuídos à aposentadoria, algumas interpretações contraditórias surgiram. Se por um lado emerge a sensação de dever cumprido e descanso merecido, por outro, manifestou-se o sentimento de que seria possível ainda contribuir para a sociedade.

Tais perspectivas podem estar relacionadas às diferentes formas com que os sujeitos vivenciam esse momento, ou à dificuldade de libertar-se da identidade constituída ao longo de mais de 20 anos, a do professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi compreender os significados atribuídos ao corpo e à aposentadoria dos professores de Educação Física escolar aposentados. Tais significados apresentam nuances ao se considerar os professores que se dedicaram a outros segmentos além da escola. As visões relacionadas ao corpo biológico ainda prevalecem para aqueles profissionais que também atuaram em academias.

Referente à aposentadoria, houve certa ambiguidade por parte dos entrevistados, enquanto uns associam a esse momento o sentimento de dever cumprido, outros ainda se sentem presos à identidade profissional e ao sentimento de inutilidade perante à sociedade.



REFERÊNCIAS

- FREITAS, D. C., GOMES, M. C., SILVA, A. C. Modos de envelhecer na profissão em Educação Física: entre a escola e a academia de ginástica. In: LÜDORF, S. M. A., REI, B. D., SILVA, A. C. (Orgs) *Corpo e Educação Física: Trajetórias investigativas*, 1. ed. Curitiba: Appris, 2018.
- LE BRETON, D. *A sociologia do corpo*. Petrópolis, Vozes, 2006.
- PEREIRA, J.R. *et al.* Saúde, envelhecimento e aposentadoria. In: COSTA, J. L. R., COSTA, A. M. M. R., FUZARO JUNIOR, G. (Orgs.) *O que vamos fazer depois do trabalho?* Reflexões sobre a preparação para aposentadoria. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/n8k9y/pdf/costa-9788579837630.pdf>> Acesso em: 10 fev 2019.
- STANO, R.C.M.T. *Identidade do Professor no Envelhecimento*. São Paulo. Cortez, 2001.
- TURATO, E. R. *Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas*. 5. ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

